

Atena
Editora

Ano 2021



MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,
Econômico e Social do País

4

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021



MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,
Econômico e Social do País

4

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: progresso científico, tecnológico, econômico e social do país 4

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: progresso científico, tecnológico, econômico e social do país 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-159-3

DOI 10.22533/at.ed.593210807

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A qualidade de vida é um fator associado diretamente à saúde, consideramos que quando existe em determinado ambiente fatores que promovem a qualidade de vida de uma população conseqüentemente observamos diminuição da existência de doenças. Assim, já é muito bem caracterizado que, não somente os fatores considerados “médicos” podem alterar de forma determinante a saúde dos indivíduos, mas outros fatores associados ao contexto social, cultural e econômico também precisam ser levados em consideração ao se estabelecer a presença de uma determinada doença na comunidade.

A tríade hospedeiro, ambiente e saúde precisa estar muito bem caracterizada, haja vista que a diminuição de saúde pode ser causada por fatores biológicos, mas também “não-biológicos” afetando o ambiente e conseqüentemente o hospedeiro, assim, a interação entre agentes infecciosos e receptores vai além da biologia. Deste modo o avanço dos progressos científicos e tecnológicos é fundamental pois coopera no sentido de maior entendimento dos agentes causadores de enfermidades, mas também precisa estar aliado à compreensão de fatores sociais e econômicos, como educação, renda e hierarquia. Fato este que, no atual momento em que vivemos, pode ser nitidamente observado e avaliado no contexto da pandemia causada pelo novo Coronavírus.

A obra “Medicina Progresso Científico, Tecnológico, Econômico e Social do País – Volume 4” trás ao leitor mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde. É fato que a evolução do conhecimento sempre está relacionada com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, e aqui objetivamos influenciar no aumento do conhecimento e da importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica.

Portanto, temos o prazer de oferecer ao leitor, em quatro volumes, um conteúdo fundamentado e alinhado com a evolução no contexto da saúde que exige cada vez mais dos profissionais da área médica. Salientamos mais uma vez que a divulgação científica é fundamental essa evolução, por isso novamente parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA – UM ESTUDO SISTÊMICO

Ana Paula Christakis Costa

DOI 10.22533/at.ed.5932108071

CAPÍTULO 2..... 20

A TARTARUGUINHA QUE PERDEU O CASCO E A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: UMA EXPERIÊNCIA INOVADORA

Teresa Borgert Armani

Ana Clarice Keniger

Carla Krause Kilian

Maria Cristina Ilanes Valenzuela

DOI 10.22533/at.ed.5932108072

CAPÍTULO 3..... 28

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DISTONIA CERVICAL E BLEFAROESPASMO SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM A TOXINA BOTULÍNICA “A”

Victor Guimarães de Almeida

Henrique Ballalai Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.5932108073

CAPÍTULO 4..... 39

ANEMIA FALCIFORME E OS CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Aline Russomano de Gouvêa

Priscila Kelly da Silva Neto

Fernando Ribeiro dos Santos

Juliana Dias Reis Pessalacia

Edis Belini Junior

DOI 10.22533/at.ed.5932108074

CAPÍTULO 5..... 52

ATO SEXUAL COMO FATOR DE RISCO PARA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM MULHERES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Letícia Moraes Silva

Alexandre Oliveira Assunção

Karla Sofia Coelho Cavalcante

Vinícius Rodrigues Assunção

Gabriella Lima Chagas Reis Batista

Cecilma Miranda de Sousa Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.5932108075

CAPÍTULO 6..... 64

AUTONOMIA DA VONTADE DO PACIENTE E CAPACIDADE PARA CONSENTIR: UMA REFLEXÃO SOBRE O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA NA TOMADA

DE DECISÃO

Caroline Silva de Araujo Lima
Rafael Rolli Haddad
Juliana Sabadini
Larissa Diogo Viana Maciel
Manoella Gotardo Aguiar Gurgel
Davi Prado Haguette
Maria Eduarda Fraga Nogueira
Maria Eduarda Costa Neves
Ariany Parreira de Mendonça
Maria Laura Mendes Vilela
Poliana de Faria Miziara Jreige
Lais Marinho Rosa
Hudson Rocha de Souza

DOI 10.22533/at.ed.5932108076

CAPÍTULO 7..... 72

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PALHAÇOTERAPIA NA MELHORA DA DOR E HUMOR DAS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NA CLÍNICA DE PEDIATRIA E DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Rebecka Souza Fernandes
Éric Moreira Menezes
Júlia de Melo Nunes
Maria do Socorro Trindade Morais

DOI 10.22533/at.ed.5932108077

CAPÍTULO 8..... 83

COVID-19: ISOLAMENTO SOCIAL E TRANSTORNOS MENTAIS, UMA ÍNTIMA RELAÇÃO

Dhara Eline Hermann Martins
Sandra Cristina Catelan – Mainardes
Valéria do Amaral

DOI 10.22533/at.ed.5932108078

CAPÍTULO 9..... 95

DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA ANÁLISE DIAGNÓSTICA NA ATENÇÃO BÁSICA

Leandro Pires Silva Filho
Táysila Kárita Furtado Rosa
Larissa Coelho Lessi
Maria Eduarda Machado Santana
Viviane Cristina Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.5932108079

CAPÍTULO 10..... 101

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ANEURISMAS CEREBRAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Elvis Dias Oliveira
Adriane Araujo de Sarmiento Queiroga

Jordan Willy Galdino Lins
Mariana de Medeiros Rodrigues
Melina Figueiredo Machado Braz
Natália Maciel de Moraes
Vitória Melo Pessoa de Queiroz Espínola
Tânia Regina Ferreira Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.59321080710

CAPÍTULO 11..... 108

DOENÇA HIPERTENSIVA GESTACIONAL: ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL E DESFECHOS GESTACIONAIS

Julia Klockner
Camila Signor Jacques
Luiza Maria Venturini da Costa
Pedro Miguel Mariussi
Renatha Araújo Marques
Sigriny Victória Rezer Bertão
Ana Luíza Kolling Konopka
Jéssica Marder
Viviane Cunha Silva
Cássia dos Santos Wippel
Luciane Flores Jacobi
Cristine Kolling Konopka

DOI 10.22533/at.ed.59321080711

CAPÍTULO 12..... 119

ESCALAS DE AVALIAÇÃO NA CONSULTA MÉDICA DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR, NO ÂMBITO DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Maria Luísa Gonçalves Carvalho
Fátima Carvalho Matos
Ana Catarina Silva Trindade
Ana Maria Celeste dos Santos Bernardo

DOI 10.22533/at.ed.59321080712

CAPÍTULO 13..... 131

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VOLTADA À SAÚDE MENTAL DE GESTANTES DENTRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Mirelly Shatilla Misquita Tavares
Maria Nicarlay Gomes
Alane Moura Cavalcante
Anna Beatriz de Almeida Gomes Sousa
Érica Rodrigues Alexandre
Clara de Sousa Rodrigues
Geovana de Abreu Braz
Ana Luiza Linhares Beserra Machado
Gabriela Pereira de Sousa
Tereza Emanuella Menezes Santos
Milena dos Santos Soares

Dilene Fontinele Catunda Melo

DOI 10.22533/at.ed.59321080713

CAPÍTULO 14..... 138

GESTORES MUNICIPAIS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DAS REGIÕES NORTE, CENTRO- OESTE E SUL: PERFIL E PRINCIPAIS DESAFIOS PARA O CICLO DE GESTÃO (2013-2016)

Layla Serrano de Lacerda
André Luis Bonifácio de Carvalho
Daniella de Souza Barbosa
Ernani Vieira de Vasconcelos Filho
Isaunir Verissimo Lopes

DOI 10.22533/at.ed.59321080714

CAPÍTULO 15..... 152

IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NA VISÃO DOS RESIDENTES DO PROGRAMA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS

Marina de Souza Marques
Gabriel Ramon Matavelli Casseb
Maria Betânia de Oliveira Garcia

DOI 10.22533/at.ed.59321080715

CAPÍTULO 16..... 164

LIGA ACADÊMICA EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL: DESAFIOS E REINVENÇÕES

Eduardo Cerchi Barbosa
Mariana Vieira de Andrade
Lígia Sant'Ana Dumont
Bianca Yohana Machado Rodrigues
Júlia Oliveira Carvalho
Ana Júlia Martins Lauck
Isabella Colicchio de Paula Costa
Nathália Brandão de Bessa
Rodolfo Hartmann

DOI 10.22533/at.ed.59321080716

CAPÍTULO 17..... 171

OS IMPACTOS E MÉTODOS DOS PROJETOS EXTENSIONISTAS NO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NO BRASIL

Marina Bocamino Bomfim
Luísa Thayná dos Reis Pereira
Verônica Ferreira Magalhães
Tiago Marques dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.59321080717

CAPÍTULO 18..... 179

PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE

ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDICO

Gabriel Ramon Matavelli Casseb

Marina de Souza Marques

Maria Betânia de Oliveira Garcia

DOI 10.22533/at.ed.59321080718

CAPÍTULO 19..... 190

PSICOPROMOVE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA PRÁTICA GRUPAL

Milena de Oliveira Silva

Cecília Rodrigues Pereira Brito

Elisângela Luiz de Vasconcelos

Erika Danielle Souza da Silva

Raiane Mendes de Souza

Victor Ronne Nunes de Souza

Luciane Medeiros Machado

DOI 10.22533/at.ed.59321080719

CAPÍTULO 20..... 199

RELAÇÃO ENTRE O PERFIL LIPÍDICO E HEMODIÁLISE

Maria Beatriz Aparecida Orrú

Márcia Scolfaro Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.59321080720

CAPÍTULO 21..... 215

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SAÚDE MASCULINA-CAMPANHA NOVEMBRO AZUL

Gabriel Toledo Guerra

João Pedro Leonardi Neves

Heitor Castilho de Moraes

Saygra Batista Sousa

Isabela Ovídio Ramos

Álvaro Augusto Trigo

DOI 10.22533/at.ed.59321080721

CAPÍTULO 22..... 222

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM ESTUDANTES DE MEDICINA NO BRASIL

Daniel Atuatti

Marília Elis Reichert

Lucimare Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.59321080722

CAPÍTULO 23..... 230

RISCO E VULNERABILIDADE NAS PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Mirella Infante Albuquerque Melo

Adriana Infante Albuquerque Melo

Débora Regueira Fior

Manuela Barbosa Rodrigues de Souza

Mauro Henrique Silva Vieira
Paula Fernanda Soares de Araújo Meireles Costa
Victor Rocha Martins

DOI 10.22533/at.ed.59321080723

CAPÍTULO 24..... 241

**SAÚDE PRISIONAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CUSTODIADOS E FAMILIARES
EM BELÉM, PARÁ**

Brenda Nazaré Costa Lima
Fernanda de Queiroz Moura Araújo
Simone Regina Souza da Silva Conde

DOI 10.22533/at.ed.59321080724

SOBRE O ORGANIZADOR..... 256

ÍNDICE REMISSIVO..... 257

PERCEÇÃO DOS RESIDENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDICO

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 08/03/2021

Gabriel Ramon Matavelli Casseb

Universidade São Francisco
Bragança Paulista – SP
<http://lattes.cnpq.br/5789098722829967>

Marina de Souza Marques

Universidade São Francisco
Bragança Paulista – SP
<http://lattes.cnpq.br/4556616311299969>

Maria Betânia de Oliveira Garcia

Universidade São Francisco
Bragança Paulista – SP
<http://lattes.cnpq.br/0550929787664673>

RESUMO: Introdução: O ensino médico é alvo de críticas no que diz respeito à promoção de raciocínio, decisão e criatividade. A necessidade de médicos responsáveis e éticos gera discussão sobre como o ensino é praticado, fomentando debate na educação médica. As metodologias ativas conduzem o discente a examinar, refletir e buscar conhecimento através da problematização, de extrema importância na Residência Médica, que é o momento de inserção do aluno na especialidade que seguirá para o resto da vida, como figura central nos casos clínicos. **Objetivo:** O estudo visa analisar o uso e impacto das metodologias ativas no Programa de Residência Médica do Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus, demonstrar como auxiliam na formação do residente

enquanto especialista e fornecer fundamentos teóricos aos preceptores, para adequá-lo ainda mais às exigências nacionais. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa analítica, descritiva e exploratória (CAAE nº190644193.0000.5514), com 80 residentes voluntários, de diferentes especialidades, realizada através de questionário Google Forms sem identificação, com 5 perguntas fechadas e respostas segundo escala de Likert. **Resultados:** Os efeitos das Metodologias Ativas no processo de ensino e aprendizagem são vistos no desenvolvimento de conhecimento teórico-prático, habilidades interpessoais, autonomia, trabalho em equipe e raciocínio clínico. Com 80 respostas oriundas de residentes médicos do Hospital Universitário São Francisco de Assis na Providência de Deus, observa-se que 91,3% dos residentes reconhecem a influência positiva das práticas de ensino na formação como especialista, e 81,2% afirmam que facilitam a interdisciplinaridade do programa. Parte do grupo (33,8%) não se considera segura para expressar familiaridade com os métodos. **Conclusão:** Metodologias ativas fornecem subsídios fundamentais à formação do médico-especialista nos dias atuais, como senso crítico, capacidade de resolução de conflitos e auto-avaliação. Os profissionais submetidos ao programa apresentam formação íntegra, humanista, alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Médica, Preceptoria, Residência Médica.

PERCEPTION OF MEDICAL RESIDENTS FROM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS ON THE USE OF ACTIVE LEARNING METHODOLOGIES IN MEDICAL EDUCATION

ABSTRACT: Introduction: Medical education is a target of criticism regarding the development of qualified doctors. The need for responsible and ethical doctors generates discussion over how teaching is practiced, fostering debate in medical education. The active methodologies lead the student to examine, reflect and seek knowledge through problematization, which is extremely important for their career. In the Medical Residency, the student is inserted in the specialty that will continue to work for the rest of his life, as a central figure in the clinical scenarios. **Objective:** The study aims to analyze the use and impact of active methodologies in the Medical Residency Program of Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus, demonstrate how they assist in the training of residents as specialists and provide theoretical foundations for preceptors to adapt the program according to national requirements. **Methodology:** This is an analytical, descriptive and exploratory research (CAAE nº190644193.0000.5514), with 80 volunteer residents, from different specialties, carried out through Google Forms questionnaire without identification, that contains 5 closed questions and answers according to Likert Scale. **Results:** The effects of Active Methodologies in teaching and learning process are expressed in the development of theoretical and practical knowledge, interpersonal skills, autonomy, teamwork and clinical reasoning. With 80 responses from medical residents of Hospital Universitário São Francisco de Assis, it is observed that 91.3% of residents recognize the positive influence of teaching practices in training, and 81.2% affirm that those facilitate the program's interdisciplinarity. Part of the group (33.8%) does not consider themselves able to express familiarity with the methods. **Conclusion:** Active methodologies provide fundamental subsidies to the training of medical specialists, such as critical thinking, conflict resolution and self-assessment. The professionals submitted to the program have humanistic training, in line with the principles of the Unified Health System.

KEYWORDS: Medical Education, Preceptorship, Medical Residency.

1 | INTRODUÇÃO

A formação do profissional da saúde é extremamente conservadora e se restringe à reprodução daquilo que se aprende. Há uma relação hierárquica entre docente, que transmite o que sabe através de aulas teóricas, e discente, passivo captador de informações, agindo como ouvinte, sem participar diretamente do que se aprende. Nesse contexto, surgem médicos pautados na cura de doenças, atenção fragmentada, sem capacidade crítica, reflexiva e empática com quem recebe o cuidado, deixando de lado a integralidade do paciente (MITRE et al, 2008).

O Sistema Único de Saúde, SUS, vigente no Brasil, é congestionado e necessita de mudanças. As mudanças se baseiam em médicos inseridos na realidade da população, com relação de reciprocidade e plenitude do serviço prestado. As instituições de ensino precisam se adequar aos novos moldes, formando profissionais ativos, aptos a trabalhar por vários anos e aprender com o que fazem. Profissionais capazes de fornecer

qualidade, eficiência e resolutividade à população, cumprindo princípios básicos do SUS: universalidade, integralidade e equidade. (FEUERWERKER, ALMEIDA e LLANOS, 1999 apud GOMES, M., et al, 2010).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN - emerge como incentivo a uma relação de reciprocidade entre o médico e a população, devido a necessidade evidenciada de aproximar o agente das demandas e realidade social (BRANT, 2005; KOMATSU, 2003), especialmente no SUS. Dentre as formas de adequar o ensino médico ao cenário nacional, encontram-se metodologias ativas.

As metodologias ativas conduzem o discente a examinar, refletir, buscar conhecimento e resoluções através da problematização, e são inseridas na educação médica a medida que fornecem autonomia aos que a ela são submetidos. Influenciam diretamente na capacidade aprender, absorver, interpretar e agir de maneira adequada perante as mais distintas situações. Ao utilizar a problematização como forma de incentivar a aprendizagem, este novo método de ensinar e de aprender motiva o indivíduo a pesquisar e estudar o conteúdo, com liberdade de escolha e de decisão (OLIVEIRA FILHO, 2003).

O que tem sido proposto em eventos internacionais, após estudos, é a mudança na perspectiva da atividade médica, visando, por exemplo, a saúde, no lugar da doença; a relação de reciprocidade, no lugar da hierarquização; a participação ativa dos indivíduos no processo de aprendizado, no lugar de meros ouvintes passivos à informação; a atividade prática e teórica integradas na atenção à saúde, no lugar de imensas aulas meramente teóricas; a capacitação dos tutores como reais transmissores de conhecimento, no lugar de uma atividade de docência secundária à atuação médica profissional; (COSTA, 2007).

Dentre as diferentes metodologias ativas de ensino, pode-se destacar o PBL - Problem Based Learning -, que institui a problematização baseada em proposta curricular, o TBL - Team Based Learning -, um método dinâmico que gera cooperativismo e trabalho em equipe, a APP - Aprendizagem por Projetos -, a LOT - Learning-Oriented-Teaching - e a Aprendizagem Baseada em Tarefas (FARIAS, 2015).

A postura ativa diante do aprendizado fomenta curiosidade, capacidade crítica, auto-avaliação, trabalho em equipe, sensibilidade e responsabilidade, fundamentais ao desenvolvimento do raciocínio clínico. Destaca-se a necessidade do contínuo aprendizado e experimentação que ocorre na Residência Médica, situação na qual residentes são colocados em contato com situações práticas dentro da área pretendida. No Brasil, as primeiras instituições a implantarem esta modalidade de aprendizado foram a Faculdade de Medicina de Marília, em 1997, e a Universidade Estadual de Londrina, em 1998 (GOMES, A., 2010).

Residência Médica é a modalidade acadêmica destinada à médicos, pós graduação, de especialização médica, realizada em instituições credenciadas pelo MEC, sob instrução de profissionais médicos qualificados, considerada a melhor forma de especialização no Brasil (SAMPAIO, 1984 apud BOTTI; REGO, 2011).

O Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus, HUSF, surgiu no ano de 1974, após intervenção Conselho Federal de Educação no hospital que visava atender às necessidades da Faculdade Bandeirante de Medicina, administrada pelo Instituto de Ensino Superior da região bragantina.

A missão do HUSF é a de “prestar assistência multiprofissional qualificada, de forma ética e humanizada a pacientes de média e alta complexidade à população de Bragança Paulista e região”, sob a visão de “ser reconhecido como serviço de referência na região de Bragança Paulista garantindo alto nível de qualidade, segurança e humanização”. A população abrangida aproxima meio milhão de habitantes. São 216 leitos para internações. O hospital é responsável por mais de 4000 atendimentos por mês, além do Pronto-Socorro para urgências e emergências, totalizando cerca de 7000 casos ao mês. O HUSF também conta com Ambulatório de Especialidades que realiza mais de 4500 atendimentos mensais.

Desde 2012, o hospital é administrado pela Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus, entidade filantrópica, destinada a cuidar, acolher e servir os mais vulneráveis. É serviço de referência em cirurgia cardíaca, hemodinâmica, urgência, emergência, partos de alto risco, oncologia, ortopedia, traumatologia, neonatologia, cirurgia pediátrica e neonatal, terapia renal substitutiva e atendimento ambulatorial.

O Hospital de Ensino oferece Residência Médica em 16 áreas: Anestesiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Avançada, Clínica Médica, Coloproctologia, Medicina Intensiva, Nefrologia, Neonatologia, Neurocirurgia, Obstetrícia e Ginecologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Urologia, Cirurgia Pediátrica e Psiquiatria, reconhecidas pelo Ministério da Saúde e da Educação, além de fornecer estudo prático para alunos de Graduação.

Residência Médica é uma modalidade acadêmica destinada à médicos, pós-graduação, caracterizada como especialização médica, realizada em instituições credenciadas pelo MEC e sob instrução de profissionais médicos altamente qualificados. A residência médica é considerada a melhor forma da especialização médica no Brasil (SAMPAIO, 1984 apud BOTTI; REGO, 2011).

Além do conhecimento prático, residentes recebem uma bolsa-auxílio visando repor custos com alimentação, transporte e materiais médicos. Por ser muito concorrido, o acesso à residência é difícil, fazendo com que alguns médicos se dediquem após formatura estudando para as provas. A duração das residências médicas depende, de acordo com a especialidade escolhida.

Importante ressaltar, também, a escassez de pesquisas voltadas para o uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem nos programas de Residência Médica, já que grande parte das pesquisas se refere somente aos docentes e alunos de graduação em Medicina.

2 | OBJETIVOS

Desenvolver levantamento documental para analisar se as metodologias ativas são utilizadas no Programa de Residência Médica do Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus. Demonstrar de que maneira esse processo de aprendizagem auxilia e enriquece a formação do médico residente enquanto especialista.

Elaborar uma fundamentação teórica para aprimorar o programa de Residência Médica desenvolvido no hospital universitário, permitindo aos docentes, preceptores e coordenadores da Residência a possibilidade de adequá-lo ainda mais às exigências do mercado de trabalho e do cenário médico nacional.

3 | JUSTIFICATIVAS

O ensino médico sofreu importantes transformações nas últimas décadas. Com a crise do sistema de saúde, surge a necessidade de profissionais com perfil distinto ao conservador. Tendo em vista as novas diretrizes de educação, é necessário repensar a estrutura das instituições escolares: o currículo a ser seguido, as metodologias de ensino, a relação professor-aluno, preceptor-residente, o conteúdo abordado e os objetivos da formação médica (CARABETTA JR, 2016).

Justifica-se analisar a percepção dos Residentes do Hospital Universitário São Francisco de Assis sobre o uso de Metodologias Ativas, para avaliar os itens:

- Comunicação incorporando novas tecnologias da informação e comunicação (NTICs), para interação a distância e acesso a bases de dados;
- Tomada de decisões; Aprender a aprender;
- Aprendizado com autonomia e com a percepção da necessidade da educação continuada; aprender em situações e ambientes protegidos e controlados, em simulações da realidade, identificando e avaliando erros, como insumo da aprendizagem profissional e como suporte pedagógico;
- Utilizar metodologias que privilegiem a participação ativa do residente na construção do conhecimento e na integração entre os conteúdos, assegurando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

4 | METODOLOGIA

A pesquisa foi elaborada na Universidade São Francisco, campus Bragança Paulista-SP e no Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus, não exigindo recursos institucionais ou laboratório para execução. É uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, CAAE nº190644193.0000.5514, aprovado pelo CEP em 01/08/2019. A população de estudo consiste em 80 Residentes

dos Programas de Residência Médica do Hospital Universitário São Francisco de Assis na Providência de Deus, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, após submissão e aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa.

Na coleta de dados, foi utilizado um questionário fechado – sem identificação (80 Residentes) utilizando o Google Forms mediante concordância e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido).

Na elaboração do questionário foram empregadas questões fechadas ao Residente (idade, formação acadêmica) e 04 assertivas sobre o objeto do estudo apontando grau de percepção do residente sobre o conceito de metodologia ativa de aprendizagem e a importância do uso como preceptor segundo a escala de Likert. O questionário foi preparado no Google Forms e encaminhado utilizando-se o WhatsApp, após a concordância do Residente em participar espontaneamente da pesquisa.

Os formulários começaram a ser aplicados em Outubro de 2019, para Residentes de 14 especialidades médicas: Cirurgia Geral, subespecialidades cirúrgicas (Cirurgia Avançada, Cirurgia Pediátrica, Coloproctologia e Urologia); Clínica Médica, subespecialidades clínicas (Cardiologia e Nefrologia); Ginecologia e Obstetria; Neurocirurgia; Otorrinolaringologia; Ortopedia; Pediatria; Anestesiologia.

5 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No desenvolvimento do Projeto de Iniciação Científica, esperava-se encontrar a utilização adequada das metodologias ativas no Programa de Residência Médica do Hospital Universitário São Francisco de Assis na Providência de Deus, permitindo assim a demonstração dos efeitos benéficos dessa metodologia de aprendizado sobre a autonomia, a criatividade, o trabalho em grupo e o desenvolvimento de raciocínio clínico dos médicos.

Foram registradas 80 respostas de Residentes do Hospital Universitário, dividido nas grandes áreas de especialidades. Os resultados finais são:

Sexo:

80 respostas

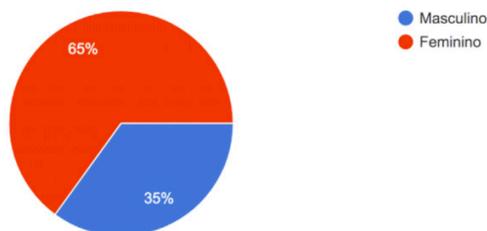


Figura 1- Distribuição de sexo (M e F) dos residentes que responderam a pesquisa

Fonte: Compilação do autor feita no formulário Google utilizado para a pesquisa

65% dos participantes da pesquisa registrados são do sexo feminino, enquanto 35%, dos 80 residentes, são do sexo masculino.

A faixa etária dos participantes varia de 24 à 40 anos, sendo que a maioria deles se encontra entre os 27 e 28 anos de idade.

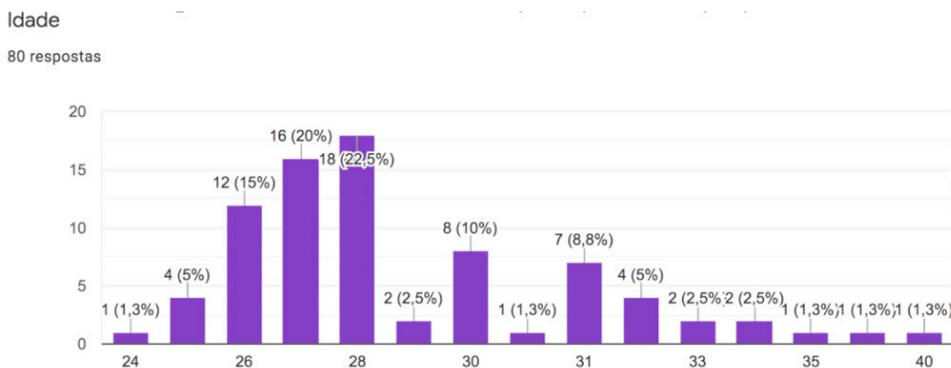
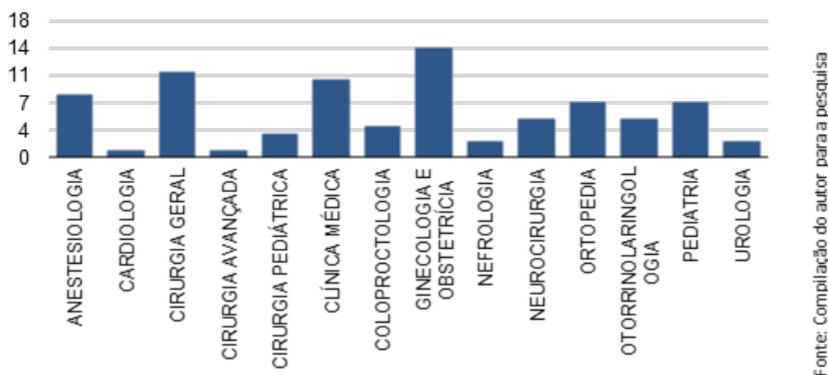


Figura 2 - Faixa etária dos residentes que responderam a pesquisa

Fonte: Compilação do autor feita no formulário Google utilizado para a pesquisa

Os 80 participantes do estudo são divididos entre as especialidades citadas anteriormente: Cirurgia Geral (11), subespecialidades cirúrgicas (10), Neurocirurgia (5), Pediatria (7), Clínica Médica (10), subespecialidades clínicas (3), Ginecologia e Obstetrícia (14), Anestesiologia (8), Ortopedia (7) e Otorrinolaringologia (5).



Fonte: Compilação do autor para a pesquisa

Figura 3 - Distribuição por especialidade médica dos residentes que resolveram a pesquisa

Observa-se que 36,3% dos residentes participantes cursam o primeiro ano do programa. 26,3% cursam o segundo período, como R2. Outros 23,8% estão no R3 e 13,6%

dos residentes se dividem entre o período de R4 e R5.

Período da residência médica:

80 respostas

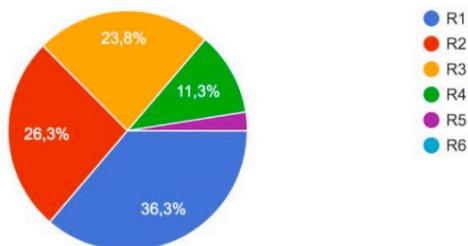


Figura 4 - Período da residência médica (ano) dos residentes que responderam a pesquisa

Fonte: Compilação do autor feita no formulário Google utilizado para a pesquisa

O primeiro item do questionário diz que a formação do residente na Graduação em Medicina foi realizada sob Metodologia Tradicional de Aprendizagem.

Seguindo a escala de Likert, 43,8% dos residentes concordam e 7,5% concordam totalmente, somando 41 residentes. Discordam da afirmativa 30% dos entrevistados (24 residentes) e outros 18,8% não concordam e nem discordam.

Durante o estudo, surgiu discussão a respeito de um sistema tradicional-misto, com momentos de conferências e de metodologia ativa em que o aluno é incentivado a aprofundar conhecimentos, desenvolver espírito humanista, crítico e pró-ativo, que pode ter elevado a escolha do item “nem concordo nem discordo”.

1. A minha formação no Curso de Graduação foi realizada em Metodologia Tradicional.

80 respostas

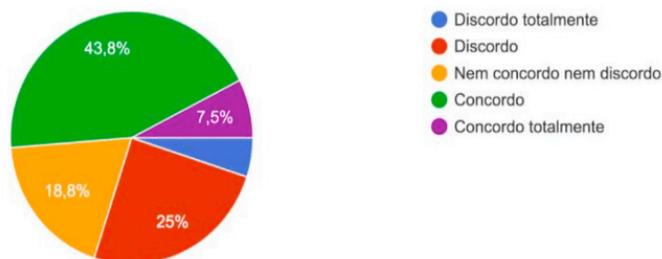


Figura 5 - Gráfico de respostas da afirmativa 1 segundo a escala de Likert

Fonte: Compilação do autor feita no formulário Google utilizado para a pesquisa

Com a segunda afirmação de que Metodologias Ativas atuam na formação crítica

e reflexiva de maneira construtivista, 91,3% dos residentes concordam, sendo que 30% concordam totalmente. O número representa 73, do total de 80 residentes. 5 residentes (6,2%) não concordam nem discordam; 2,5% discordam.

2. As Metodologias Ativas de Aprendizagem são importantes recursos para a formação crítica e reflexiva dos residentes por meio de processos de ensino e aprendizagem construtivistas.

80 respostas

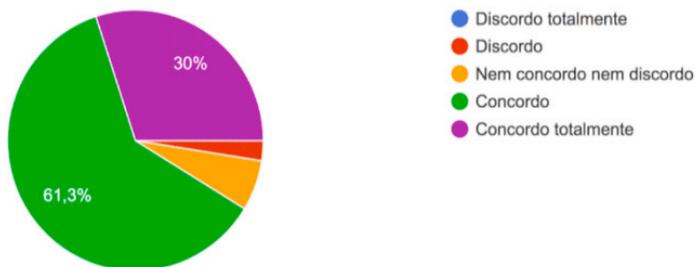


Figura 6 - Gráfico de respostas da afirmativa 2 segundo a escala de Likert

Fonte: Compilação do autor feita no formulário Google utilizado para a pesquisa

São 47 residentes, ou 58,7% deles, que afirmam apresentar familiaridade com Metodologias Ativas; 27 residentes (33,8%) não concordam nem discordam da afirmação, e ao analisar estes dados, podemos pensar que: 1) parte dos residentes ainda está no 1º período da residência e pode não ter contato suficiente para afirmar a respeito; 2) alguns podem ter dúvidas a respeito do desenvolvimento de metodologias. São 7,6% dos participantes que discordam da afirmação.

3. Apresento familiaridade com as Metodologias Ativas de Aprendizagem.

80 respostas

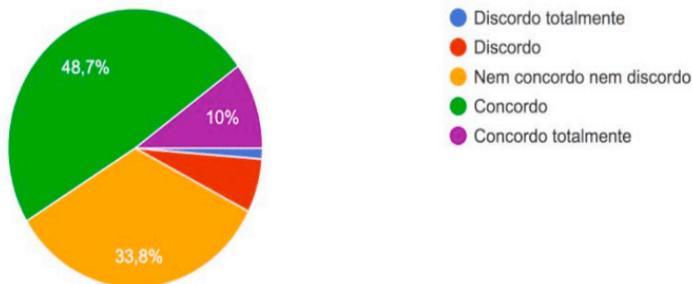


Figura 7 - Gráfico de respostas da afirmativa 3 segundo a escala de Likert

Fonte: Compilação do autor feita no formulário Google utilizado para a pesquisa

Apesar das dúvidas representada pelo “não concordo nem discordo” da afirmativa anterior, 81,2% dos residentes concordam que o uso de Metodologias Ativas facilita desenvolvimento da interdisciplinaridade. Ao exercer busca ativa pelo aprendizado e desempenhá-lo de forma dinâmica, o residente conecta seus conhecimentos de diferentes esferas e consolida pensamentos complexos. 12 residentes (15%) não concordam nem discordam da afirmação; 3 (3,8%) discordam.

4. A utilização da Metodologia Ativa de Aprendizagem facilita o desenvolvimento da interdisciplinaridade junto aos residentes.

80 respostas

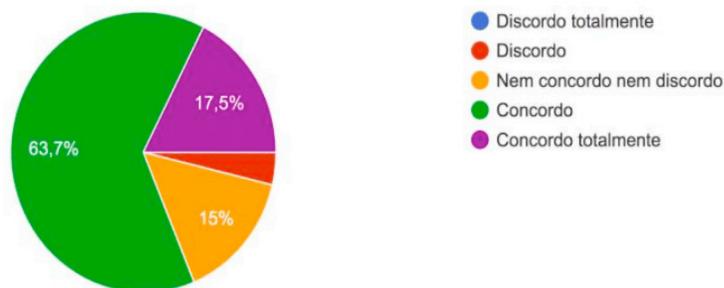


Figura 8 - Gráfico de respostas da afirmativa 4 segundo a escala de Likert

Fonte: Compilação do autor feita no formulário Google utilizado para a pesquisa

6 | CONCLUSÃO

Com 80 respostas oriundas de residentes médicos do Hospital Universitário São Francisco de Assis na Providência de Deus, podemos concluir que a maioria deles reconhece e concorda com a influência positiva que as novas metodologias de ensino e aprendizagem exercem no desenvolvimento do aluno do programa de residência como médico e especialista, identificando suas diversas faces e colocando em prática seus resultados. Apesar desse reconhecimento por parte significativa da amostra, observa-se também que uma parcela do grupo ainda não se sente segura o bastante para se posicionar na postura de quem se familiariza com a metodologia, seja por insegurança ou por experiência vivida e constatada.

O levantamento das informações aconteceu de acordo com o esperado e o acervo de resultados certamente poderá ser levado em consideração para o aperfeiçoamento e o desenvolvimento do ensino médico no hospital universitário. A amostra de 80 residentes abrange parcela significativa de todos os alunos de residência médica do Hospital, que no momento do levantamento era de 101 médicos-residentes; ou seja, foram avaliados 79,2% de todos os alunos da instituição. A amplitude do estudo faz com que o acompanhamento

dos resultados da pesquisa seja fundamental para a adequação e seguimento da qualidade do ensino praticada no serviço do Hospital Universitário São Francisco de Assis na Providência de Deus, na formação de especialistas qualificados e preparados para o mercado de trabalho nacional.

REFERÊNCIAS

BRANT, V. M. R.; BRANT, A. **Formação dos profissionais de saúde, o PSF e o SUS.** In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Participativa. Reorganizando o SUS na região. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. p. 33-37. (Cadernos Metropolitanos).

BOTTI, S.H.O.; REGO, S.T.A. **Docente-clínico: o complexo papel do preceptor na residência médica.** *Physis*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 65-85, 2011.

BOTTI, S.H.O.; REGO, S.T.A. **Processo ensino-aprendizagem na residência médica.** *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 1, p. 132-140, Mar. 2010.

CARABETTA JR, V. **Metodologia ativa na educação médica.** *Revista de Medicina*, v. 95, n. 3, p. 113-121, 15 dez. 2016.

CHAVES, H.L. et al. **Vagas para residência médica no Brasil: Onde estão e o que é avaliado.** *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 37, n. 4, p.557-565, Dec. 2013.

COSTA, N.M.S.C. **Docência no ensino médico: por que é tão difícil mudar?.** *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p. 21-30, Apr. 2007.

FARIAS, P.A.M.; MARTIN, A.L.A.R.; CRISTO, C.S. **Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percurso Histórico e Aplicações.** *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 39, n. 1, p. 143-150, Mar. 2015.

GOMES, A.P. et al. **Avaliação no Ensino Médico: o papel do portfólio nos currículos baseados em metodologias ativas.** *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 3, p. 390-396, Sept. 2010.

GOMES, M.P.C. et al. **O uso de metodologias ativas no ensino de graduação nas ciências sociais e da saúde: avaliação dos estudantes.** *Ciênc. educ. (Bauru)*, Bauru, v. 16, n. 1, p. 181-198, 2010.

KOMATSU, R. S. **Aprendizagem baseada em problemas: sensibilizando o olhar para o idoso.** São Paulo: Rede Unida, ABEM, 2003.

MITRE, S.M. et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais.** *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 13, supl. 2, p. 2133-2144, Dec. 2008.

OLIVEIRA FILHO, G.R.. **Bases teóricas para a implementação do aprendizado orientado por problemas na residência médica em anestesiologia.** *Rev. Bras. Anesthesiol.*, Campinas, v. 53, n. 2, p. 286-299, Apr. 2003.

SIMON, E. et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e educação popular: encontros e desencontros no contexto da formação dos profissionais de saúde.** *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. 2015, v. 18, pp. 1355-1364.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes ocupacionais 230, 231, 232, 233, 236, 237, 239

Acupuntura 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

Atividade sexual 53, 54, 57, 58, 60, 61

Autonomia pessoal 65, 69

B

Bacteriúria 52, 53, 54, 57, 58

C

Comorbidade 36, 215, 216, 220

Contação de história 20

Covid-19 21, 83, 84, 85, 89, 90, 91, 93, 94, 164, 165, 167, 168, 170, 190, 191, 193, 194, 196, 197, 198, 227

Cuidados paliativos 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 119, 120, 121, 122, 128

D

Desfechos gestacionais 108, 109, 111, 117

Diabetes 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 109, 111, 114, 120, 199, 200, 203, 213, 215, 216, 246, 247

Diabetes mellitus 95, 96, 98, 100, 102, 109, 114, 120, 199, 246

Diagnóstico 1, 2, 3, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 41, 42, 49, 51, 54, 64, 69, 70, 84, 86, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 111, 115, 216, 218, 245, 252

Dislipidemia 199, 201, 213, 247

Distanciamento 83, 84, 85, 88, 91, 92, 164, 165, 167, 168, 169, 195

Doação de órgãos e tecidos 20, 21, 22, 23

Doença hepática crônica 241, 244, 246, 252

Dor 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 29, 30, 31, 34, 35, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 68, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 104, 120, 122, 127

E

Educação a distância 165

Educação médica 153, 154, 165, 169, 170, 179, 181, 189, 229

Encarcerados 241, 248, 249

Estudantes de medicina 165, 222, 225, 226, 227, 229

F

Fibromialgia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

G

Gestação 95, 96, 98, 99, 100, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 132, 133, 136

Gestação de alto risco 109, 116, 117

Gestão municipal 138, 149

Gestor municipal 138, 143, 144

Gravidez 54, 96, 97, 99, 110, 115, 132, 133, 135, 136

H

Habilidades sociais 191, 192

Hemodiálise 199, 200, 201, 203, 204, 212, 213

Hepatites virais 241, 247, 252

Hipertensão gestacional 109, 110, 111, 112

Hospital 29, 38, 62, 64, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 109, 111, 115, 119, 129, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 162, 179, 180, 182, 183, 184, 188, 189, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 244, 249, 254, 256

Humanização 72, 73, 81, 136, 154, 182

I

Infecções por coronavírus 165

Infecções urinárias 53, 62

M

Medicina geral e familiar 119, 121, 128

Medicina tradicional chinesa 1, 8, 9, 12, 15, 17

Medo 5, 68, 79, 80, 83, 84, 86, 90, 91, 93, 191, 195, 196, 197, 220, 237, 250, 251

Métodos 1, 6, 9, 12, 29, 32, 35, 46, 54, 55, 58, 60, 74, 98, 122, 135, 152, 153, 161, 171, 172, 173, 175, 176, 179, 218, 228, 230, 233, 250

O

Organizações sem fins lucrativos 165

P

Pandemia 20, 23, 26, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 164, 165, 167, 168, 170, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 227, 229

Pediatria 49, 72, 74, 158, 182, 184, 185

Pré-eclâmpsia 96, 109, 110, 111, 112

Primeiros socorros 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

Profissionais de saúde 39, 41, 44, 49, 105, 124, 133, 149, 177, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 223, 225, 230, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 250, 251

Psicologia 9, 49, 50, 128, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198

Q

Qualidade de vida 1, 2, 4, 5, 9, 11, 12, 13, 14, 17, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 86, 120, 194, 195, 198, 217, 219

R

Residência médica 152, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 169, 179, 181, 182, 183, 184, 186, 188, 189

Risco 9, 41, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 84, 85, 96, 99, 101, 103, 105, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 119, 121, 123, 124, 126, 127, 129, 133, 136, 137, 182, 195, 196, 199, 217, 220, 223, 225, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 249, 250, 252

Risco cardiovascular 199

S

Saúde mental 12, 30, 32, 33, 34, 83, 85, 86, 87, 92, 93, 131, 132, 133, 134, 137, 192, 196, 197

Sistema Único de Saúde 62, 106, 138, 150, 151, 153, 158, 162, 174, 179, 180, 194, 219, 242

Solidariedade 20, 21, 22, 23

T

Técnicas de higienização prevenção 222

Terapia do riso 72, 81

Torcicolo 28, 29

Torcicolo espasmódico 28, 29

Trabalho voluntário 20

Tratamento 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 28, 32, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 49, 66, 67, 68, 69, 70, 87, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 115, 120, 169, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 237, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 254

Atena
Editora

Ano 2021



MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,
Econômico e Social do País

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021



MEDICINA:

Progresso Científico, Tecnológico,
Econômico e Social do País

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 